

Apresentação

Tendo em vista a importância do Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação (NETE) para a Faculdade de Educação e para o desenvolvimento desse campo temático em nível nacional, o Conselho Editorial de *Educação em Revista* nos propôs a organização de um *dossiê* sobre o campo de estudos de trabalho e educação no Brasil hoje. Aceitamos prontamente a tarefa, por entender que essa área constitui-se em importante campo de pesquisa que, desde o início dos anos 80, vem-se firmando nos programas de pós-graduação em educação das universidades brasileiras, facilitado pelo intercâmbio realizado no âmbito da ANPEd. Além disso, consideramos bastante oportuna a organização deste *dossiê* nesse momento, por coincidir sua publicação com a realização do I Simpósio de Pesquisa sobre Trabalho e Educação, promovido pelo NETE.

O NETE objetiva, com a realização do I Simpósio, estimular o intercâmbio com outros núcleos e pesquisadores da área de trabalho e educação, justamente pela consciência de que é necessário organizar e socializar os conhecimentos produzidos e buscar maior integração e intercâmbio com outros grupos de pesquisadores, objetivos também deste *dossiê*. Temos a certeza de que essas duas iniciativas, de um lado, propiciarão uma profícua socialização da produção científico-acadêmica e, de outro, serão capazes de facilitar um maior estreitamento dos laços entre a Universidade e o Movimento Social, procurando responder às demandas de setores da sociedade civil, especialmente as iniciativas práticas voltadas para a melhoria do sistema público de ensino e as necessidades dos trabalhadores em geral.

Sendo assim, decidimos, dentro dos limites propostos pelo próprio Conselho Editorial com relação ao número de artigos e páginas, solicitar contribuições daqueles grupos que desenvolvem pesquisas na área de trabalho e educação, com os quais estabelecemos intercâmbio e que apresentam uma estrutura institucional mais definida. Tal critério impôs-nos algumas lacunas, como por exemplo, deixar de contemplar, neste *dossiê*, importantes colegas pesquisadores que muito têm contribuído na consolidação dessa área de pesquisa e que, no entanto, não estão organizados em grupos específicos.

Os grupos convidados e que aceitaram contribuir para este dossiê foram os seguintes: o Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação (NEDDATE) da Universidade Federal Fluminense (UFF), o Grupo Trabalho — Educação da Fundação Carlos Chagas e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o Núcleo Trabalho e Educação do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Federal do Ceará — NTE/UFC, a linha de pesquisa em Educação e Trabalho do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, finalmente, o Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

O NEDDATE apresenta em seu texto as atividades de pesquisa, ensino e extensão que o grupo desenvolve, refletindo sobre as tendências teórico-práticas das mesmas. Procura demonstrar que tais atividades são desenvolvidas como apoio ou em articulação com os diversos cursos, pesquisas e setores da Faculdade de Educação da UFF e de outras instituições afins. Na primeira seção, apresenta a origem e as dimensões institucionais do Núcleo; na segunda, o trabalho e o acervo relativos a documentação e dados; na terceira, o desenvolvimento da pesquisa e seus eixos temáticos; a seguir, as ações de intercâmbio, extensão e colaboração com outras instituições; e uma síntese das questões temáticas e metodológicas que orientam as atividades do NEDDATE.

Já o Grupo Trabalho — Educação, composto por pesquisadores da Fundação Carlos Chagas e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, portanto, com o claro caráter interinstitucional, nos brinda com um texto analítico sobre o seu itinerário de pesquisa. Nesse texto, nos é apresentado o conjunto das problemáticas enfrentadas por esses pesquisadores desde a constituição do grupo, no princípio dos anos 90, enfocando sua compreensão das práticas sociais relacionadas diretamente à produção, bem como focalizando as pesquisas e eventos realizados para dar conta de seu estudo. Os pesquisadores desse Grupo, ao final, estabelecem como perspectiva central de suas análises o entendimento do trabalho como valor cultural e como elemento fundante das práticas sociais desenvolvidas no cotidiano escolar.

O Núcleo Trabalho e Educação do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Federal do Ceará — NTE/UFC, por sua vez, tem centrado as atenções na análise da reestruturação produtiva capitalista. Seus estudos buscam desvendar as novas formas assumidas pela reprodução social-metabólica do capital, no estudo dos processos

políticos, educacionais em geral e de qualificação engendrados hegemonicamente, a partir dessas novas formas e das respostas articuladas pela classe trabalhadora em suas lutas anti-capital.

A linha de pesquisa em Educação e Trabalho do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC analisa o seu desenvolvimento teórico-metodológico através do agrupamento temático em torno de algumas grandes frentes de investigação: Reestruturação produtiva, qualificação e acumulação capitalista; Trabalho, cooperativas e ação coletiva e Trabalho e política educacional; a experiência do Núcleo de Estudos sobre as Transformações no Mundo do Trabalho, seus projetos permanentes, temas de estudo e perspectivas atuais.

Finalmente, o texto do Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais trata da sua contribuição para o desenvolvimento das bases materiais e de organização da pesquisa sobre Trabalho e Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Ele aborda as tendências e perspectivas de desenvolvimento das pesquisas desse núcleo, reveladas pelo espectro temático que vem sendo trabalhado a partir dos seguintes eixos: Trabalho e Políticas Públicas; Trabalho, Subjetividade e Formação Humana e Trabalho, Tecnologia e Educação. Aborda, ainda, as referências teóricas básicas que unificam as investigações, as temáticas fundamentais que precisariam ser mais exploradas e os desafios que se colocam à reflexão sobre a prática formativa e de investigação implementada nesse espaço coletivo de trabalho científico.

Esperamos que a leitura deste *dossiê* possa contribuir para a maior integração e adensamento teórico-metodológico desse campo de estudos e pesquisas.

Belo Horizonte, 6 de junho de 2001.

Professora Dalila Andrade Oliveira

Professor Fernando Fidalgo

Faculdade de Educação - UFMG